



Nuno Oliveira começou a estudar piano aos 6 anos, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa. Aos 9 anos ingressou na Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa, onde concluiu o Curso Superior de Piano com a classificação final de 19 valores, tendo tido como mestres as professoras Leonor Pulido e Melina Rebelo.

Actuou em vários locais do país e estrangeiro como pianista, cravista, organista e dirigindo vários conjuntos.

Em 1988, foi convidado para duas gravações na RTP: numa delas interpretou Mozart ao piano; na outra foi solista convidado para representar Portugal num concerto de jovens intérpretes, realizado na Finlândia, no qual foi acompanhado ao piano pela Orquestra da Radiotelevisão Finlandesa, dirigida pelo conceituado maestro Jukka-Pekka Saraste.

Interpretou e dirigiu obras inéditas de compositores de Coimbra dos séculos XVIII e XIX. Em alguns dos elencos de intérpretes, participaram elementos dos Segréis de Lisboa e das Orquestras da Capela Real, Gulbenkian e Sinfónica Portuguesa.

Dirigiu outros conjuntos musicais em obras de Bach, Vivaldi e Pergolesi. Foi, também, intérprete e responsável pela primeira récita da Oratória *O Messias*, de Haendel, realizada em Portugal, com instrumentos da época e músicos portugueses, sob organização da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra por ocasião da Queima das Fitas de 1999.

Em 2004 contam-se várias participações num Ciclo de Cravo realizado em Coimbra, a convite da Câmara Municipal de Coimbra, dedicado aos 300 Anos do Nascimento do compositor conimbricense Carlos Seixas.

Integrou a temporada de concertos da Antena 2, em parceria com o Centro Cultural de Belém (CCB), e colaborou com o Ensemble Barroco *La Nave va*, dirigido por António Carrilho. Tem realizado vários concertos de cravo e de órgão, também organizados pela Antena 2, no âmbito do programa "Concerto Aberto". Realizou gravações para esta estação de rádio e em CD.

Em 1988 obteve o segundo prémio no Concurso Nacional Maria Campina para piano, realizado no Algarve. Foi organista titular do Mosteiro de S. Vicente de Fora, em Lisboa, entre 1987 a 1995. Leccionou formação musical, coro e piano, em Coimbra e em Lisboa.

Frequentou semanas e cursos de interpretação de música antiga, órgão, cravo, baixo contínuo e canto gregoriano, tendo trabalhado com Jacques Ogg, Pablo Escande, Max van Egmond, António Duarte e Idalete Giga, entre outros.

Foi recentemente convidado pela Orquestra Barroca *Divino Sospiro* (orquestra residente do CCB) para ser o cravista acompanhador de cursos regulares proporcionados por aquela e dirigidos pelo maestro titular da orquestra, o conceituado violinista Enrico Onofri.

De 1999 a 2001 estudou cravo no Conservatório Real de Haia, com Jacques Ogg, e baixo contínuo, com Jan Kleinbussink, a convite do primeiro. De 2001 a 2003 estudou no Sweelinck Conservatorium, em Amsterdam, e finalizou uma pós-graduação, no ano de 2003, nas classes de cravo de Bob van Asperen e de baixo contínuo de Menno van Delft.

É licenciado em Medicina e em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e especialista em Patologia Clínica.